



Sociedade de São Vicente de Paulo
Conselho Geral Internacional
16º Presidente Geral

Carta-Circular Extraordinária do Presidente-geral para todos os Presidentes das Conferências Vicentinas pelo mundo, em tempo de pandemia do Coronavírus

“Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós” (São João 14, 18)

Introdução

Não têm sido dias fáceis para a humanidade, **sobretudo para os mais necessitados**. O Novo Coronavírus (Covid-19) vem alterando a economia e a rotina das pessoas, além de impactar fortemente o cotidiano da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP).

Todos os Conselhos, obras sociais e Conferências estão sendo severamente afetados. Além da doença, percebemos a ampliação da fome, da miséria, do desemprego e, acima de tudo, da desesperança e do medo.

No âmbito do Conselho Geral, diversas medidas administrativas foram tomadas no sentido do enfrentamento à pandemia, e toda a diretoria internacional tem atuado em sintonia, com responsabilidade e empenho, conscientes de que devemos trabalhar com recursos limitados. A Regra Internacional diz, no artigo 1.6, que a SSVP deve se adaptar às mudanças do mundo: “Fiel ao espírito dos seus fundadores, a Sociedade esforça-se por se renovar sem cessar e por se adaptar às condições de mudança dos tempos”¹.

Como Presidente-geral, procuro sempre transmitir a todos os confrades e consócias uma **mensagem de paz, de união e de caridade**. E, durante a pandemia, não poderia agir de maneira diferente. Neste momento tão delicado, penso que é necessário também lançar o nosso olhar para dentro das nossas Conferências no sentido de identificar algumas possíveis dificuldades que os nossos próprios membros possam estar enfrentando.



Destinação desta Carta-Circular

Por isso, **dirijo-me especialmente aos presidentes das 47.000 Conferências vicentinas espalhadas pelo planeta**, responsáveis pelos 800.000 confrades e consócias. São os presidentes das Conferências os líderes mais importantes na estrutura da Sociedade de São Vicente de Paulo, pois dependem deles o bom funcionamento dessas unidades vicentinas e o fiel cumprimento da Regra.

É fundamental que o espírito de caridade fraterna e de entrega total ao necessitado possa, também, hoje em dia, ser direcionado para os bravos vicentinos em dificuldades. Convido os presidentes de Conferências a refletirem comigo, respondendo às seguintes perguntas que podem nos ajudar a identificar o ambiente ao nosso redor:

1) Como cada membro da Conferência está atravessando essa crise do Coronavírus, especialmente os confrades e consócias mais idosos?

¹ Regra internacional, artigo 1.6 (“**Adaptação às mudanças do mundo**”): “Fiel ao espírito dos seus fundadores, a Sociedade esforça-se por se renovar sem cessar e por se adaptar às condições de mudança dos tempos. Ela quer estar sempre aberta às mutações da humanidade e às novas formas de pobreza que se possa identificar ou pressentir. Dá prioridade aos mais desfavorecidos e especialmente aos rejeitados pela sociedade”.



Sociedade de São Vicente de Paulo
Conselho Geral Internacional
16º Presidente Geral

2) Algum dos nossos companheiros está passando por alguma necessidade específica?

3) Será que há outros vicentinos, de outras Conferências, que também estariam precisando de algum tipo de apoio?

Vida na Conferência

É nas Conferências que os confrades e as consócias, de forma anônima e altruísta, dão testemunho do amor a Cristo pela prática da caridade, atuando no campo do desenvolvimento humano, buscando, por meio da justiça social, o resgate integral dos mais necessitados. A Regra Internacional diz, no artigo 1.9, que “os vicentinos esforçam-se por estabelecer relações de confiança e amizade”². Cabe ao presidente da Conferência, segundo a tradição e a Regra da SSVP, não somente supervisionar as atividades do grupo, permanecendo ao serviço dos assistidos, mas também zelar pelos próprios vicentinos, especialmente os mais jovens, **assistindo-os em suas dificuldades, peculiaridades e necessidades, resguardando a privacidade de cada um.**

O presidente deve amar, sem reservas, a todos os confrades e consócias da Conferência, procurando fazer tudo quanto puder para que estes também se amem uns aos outros. Amar também significa aceitar as pessoas como elas são, com suas fortalezas, debilidades, falhas e virtudes.

Compete ao presidente da Conferência **cultivar a amizade verdadeira entre os membros e manter um clima de fraternidade e colaboração entre eles.** Com generosidade e atenção, cabe ao presidente da Conferência entrar em contato com os membros que passam por problemas de saúde (física ou mental). Esse contato deve ser regular e, se possível, presencial. Como exemplo, a reza do rosário na casa dos confrades e consócias é uma excelente iniciativa que mantém os laços de amizade entre os membros e seus familiares. É claro que durante a pandemia deve-se manter o distanciamento social, porém tais contatos podem ser feitos também por telefone, e-mail, redes sociais ou aplicativos de mensagens. **Distanciamento social não significa distanciamento emocional**³.

Gestos simples, mas verdadeiros

Às vezes, basta um mero telefonema do presidente da Conferência para acalmar o coração do membro que está experimentando alguma dificuldade passageira. O presidente da Conferência deve agir assim tão logo perceba qualquer tribulação ou anormalidade no comportamento dos membros, sempre com caridade, sigilo, prudência, ternura e respeito.

Além das questões de saúde, os membros da Conferência também podem estar sofrendo devido a questões familiares, profissionais, emocionais, sentimentais, educacionais e, sobretudo, a grave situação econômica, provocada pela perda repentina do emprego, o crescimento de dívidas financeiras e a incapacidade de honrar as despesas mais essenciais, como alimentação, aluguel, água, eletricidade, gás, telefonia e internet. **Os jovens costumam ser os mais afetados nessas horas.**

Com discrição e caridade, o presidente da Conferência deve estar próximo dos membros em dificuldade econômica, buscando formas alternativas e criativas de apoio e reversão deste cenário. O presidente pode, reservadamente, fazer uma campanha voluntária de arrecadação de fundos, entre amigos, para socorrer, excepcionalmente, algum dos membros. **Afinal, um vicentino também pode empobrecer-se, materialmente falando, diante das adversidades temporárias da vida.** Durante a pandemia do

² Regra internacional, artigo 1.9 (“**Confiança e amizade**”): “Os vicentinos esforçam-se por estabelecer relações de confiança e amizade. Conhecendo bem as suas fraquezas e a sua fragilidade, o seu coração bate em uníssono com o do outro. Eles não julgam aqueles que servem. Ao contrário, tentam compreendê-los como a um irmão”.

³ Durante a pandemia, os jovens vicentinos da Nigéria estão desenvolvendo uma campanha bastante inovadora pelas redes sociais, com frases criativas para elevar a autoestima das pessoas, espalhando caridade e reforçando as atitudes responsáveis que todos devem fazer para combater a Covid-19.



Sociedade de São Vicente de Paulo
Conselho Geral Internacional
16º Presidente Geral

Coronavírus, temos verificado que essa realidade cresceu muito entre nós, e não podemos abandonar os nossos companheiros!

Cuidar também dos nossos

É **papel indelegável** do presidente da Conferência o acompanhamento próximo dos demais integrantes do grupo, auxiliando, na medida do possível, àqueles que passam por aflição, ansiedade, angústia, depressão, solidão ou outras doenças invisíveis, difíceis de identificar. **O presidente da Conferência pode ajudar sobremaneira ao escutar as carências dos nossos irmãos, entendendo-os e acolhendo-os.** Esse tipo de ação é, sem dúvida, uma obra de misericórdia admirável, a qual Deus recompensará “cem por um e o Reino dos céus” (São Marcos 10, 30).

No artigo 3.3 da Regra Internacional, encontramos um texto esclarecedor que demonstra que a amizade e a preocupação mútua entre os membros é um tesouro para a SSVP: **“É essencial que haja um laço espiritual e uma amizade efetiva entre os membros”**⁴.

O valor da amizade entre os membros

Os amigos se ajudam entre si, especialmente nos momentos mais delicados da vida. “Precisamos nos sentir apoiados, uns pelos outros. Precisamos dizer, uns aos outros, que não estamos sozinhos. Precisamos de apoio, conforto e oração. Os dias de tristeza e desânimo são numerosos: nesses dias, a amizade é preciosa” (Carta do bem-aventurado **Antônio-Frederico Ozanam** ao seu amigo Léonard Gorse, em 4 de janeiro de 1836). “Jamais pude viver sem amigos”, acrescentou Ozanam em outra ocasião (Carta a Prosper Dugas, em 11 de março de 1849).

Num dos artigos de minha autoria, intitulado “A segunda rede de caridade”, defendo que não podemos apenas atuar perante aqueles que visitamos, mas devemos cuidar uns dos outros. A “primeira rede de caridade”, focada na solidariedade aos assistidos, só será efetiva e eficaz, se a “segunda rede de caridade” (entre nós, membros ativos da Sociedade de São Vicente de Paulo) for uma realidade de fato. Seria algo impensável cuidar unicamente dos socorridos e desamparar os próprios vicentinos. **A caridade começa em casa!**

Assim ensinam os nossos antecessores

Uma recomendação bastante pertinente, feita pelo 3º Presidente-geral, confrade **Adolphe Baudon**, na Carta-Circular de 1º de novembro de 1852, deve tocar os nossos corações: “O presidente não deve cuidar somente das obras da Conferência; precisa, também, preocupar-se com todos os membros (confrades e consócias). Assim, se algum deles ficar doente ou passar por qualquer provação, o presidente está naturalmente indicado para, em nome da Conferência, cumprir junto deles os deveres impostos pelas circunstâncias”.

A amizade e a cooperação dentro da SSVP são condições elementares dentro da nossa organização, como nos ensinou o 4º Presidente-geral, **Antonin Pagès**, na Carta-Circular de 28 de abril de 1895: “Há um perigo ao qual nos expõe o crescimento da Sociedade de São Vicente de Paulo: a diminuição do espírito de benevolência recíproca e de cordialidade, que era o encanto das primeiras reuniões. Com a expansão da Sociedade, os vínculos de cordialidade e intimidade se enfraqueceram. A frieza e a indiferença são, necessariamente, estéreis”.

⁴ Artigo 3.3 da Regra internacional: “Os vicentinos reúnem-se como irmãos e irmãs na presença de Cristo no seio das Conferências, verdadeiras comunidades de fé e de amor, de oração e ação. É essencial que haja um laço espiritual e uma amizade efetiva entre os membros, bem como uma missão comum ao serviço dos desprovidos e dos marginalizados. A Sociedade representa realmente uma só e única comunidade de companheiros vicentinos através do mundo”.



Sociedade de São Vicente de Paulo
Conselho Geral Internacional
16º Presidente Geral

Já o confrade **Jules Gossin**, 2º Presidente-geral, na Carta-Circular escrita em de 1º de novembro de 1847, sugere uma maneira muito simples de se ajudar a todos aqueles que necessitam de algo: “É muito difícil estabelecer a menor proporção entre as necessidades (das pessoas) e o benefício (entregue a elas). Contudo, há um meio para suavizar este desgosto: doar, ao menos, parte das vossas despesas supérfluas”.

Os ensinamentos dos nossos antecessores são bastante atuais e nos fortalecem para enfrentar, com ética e caridade, as adversidades do tempo presente. Sigamos unidos em oração e procuremos minimizar o sofrimento dos nossos irmãos de caminhada vicentina.

Conclusão

Peço, humildemente, que no dia **9 de setembro de 2020** (Festa Litúrgica do Bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam), seja celebrada uma santa missa, em todas as paróquias onde haja uma Conferência Vicentina, na intenção de todos os falecidos pelo Covid-19, especialmente pelos necessitados, pelos confrades e consócias, pelos membros da Família Vicentina e pelos parentes dos nossos membros que também morreram por conta da pandemia. Se não for possível que a missa seja celebrada presencialmente, convido-os a organizarem uma missa virtual ou a meditação do Santo Rosário de maneira remota. Peço, também, que os presidentes de Conferência compartilhem o teor desta “Carta-Circular Extraordinária” com o assessor espiritual da Conferência.

Encerro esta mensagem, rogando a Deus para que os nossos presidentes de Conferências cumpram adequadamente com suas atribuições, seguindo estritamente à Regra, **cuidando carinhosamente de cada confrade e de cada consócia, sobretudo dos mais jovens e mais idosos, em suas misérias e necessidades mais urgentes, quer sejam econômicas, materiais, espirituais, morais ou sociais.**

Caríssimos presidentes das Conferências da Sociedade de São Vicente de Paulo, **vocês são os servidores dos servidores dos pobres.** Que Ozanam nos ajude a vencer mais esse momento preocupante para a humanidade. Que Nossa Senhora cuide das nossas vidas. Que Deus nos ilumine e nos proteja!

Paris, 20 de maio de 2020.

Confrade Renato Lima de Oliveira

16º Presidente Geral

2020: Ano Temático Internacional de Félix Clavé